

CÓDIGO 19043 – VERSÃO REVISADA 23/08/2012

**XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XIII ENANCIB 2012
GT9 – Museu, Patrimônio e Informação**

**DA NECESSIDADE DO DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR NA CRIAÇÃO
DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A COLEÇÃO
ETNOGRÁFICA DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**

Comunicação Oral

Resumo

Pesquisa descritivo-exploratória sobre ações para implantação de um Sistema de Informação para a Coleção Etnográfica (SINCE) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), situado em Belém do Pará, na Amazônia. O objetivo do estudo foi descrever os aspectos conceituais e requisitos funcionais para a elaboração do referido sistema, numa abordagem interdisciplinar. Ficou evidente no processo de elaboração do SINCE a necessidade de diálogo entre profissionais de diferentes áreas, principalmente da Etnologia, da Museologia, da Ciência da Informação e da Ciência da Computação. Tal diálogo foi essencial na medida em que se fez necessário a utilização de conceitos, teorias e princípios tecnológicos das citadas disciplinas para desenvolver um produto e serviço de qualidade que organizasse informações e as tornasse acessíveis, inicialmente aos funcionários e pesquisadores da Instituição e num segundo momento, ao público em geral.

Palavras-chave: Sistema de Informação, Interdisciplinaridade, Museu Paraense Emílio Goeldi.

Abstract

Descriptive-exploratory research on actions to implement an Information System for the Ethnographic Collection (SINCE) of the Goeldi Museum (MPEG), located in Belem, in the Amazon Region. The aim of this study was to describe the conceptual and functional requirements for the development of this system, through an interdisciplinary approach. It was evident in the development of the SINCE the need for dialog among professionals from different areas such as Ethnology, Museology, Information Science and Computer Science. This dialog was important because concepts, theories and technological principles from the aforementioned disciplines were used to develop the product. The system became accessible initially to staff and researchers of the institution and, later on, to the general public.

Keywords: Information system, Interdisciplinarity, Museu Paraense Emílio Goeldi.

1 INTRODUÇÃO

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), fundado na Amazônia em meados do século XIX, possui coleções botânicas, zoológicas, paleontológicas, arqueológicas e etnográficas com grande volume de objetos para conservar, gerir, enriquecer, pesquisar e disseminar os conhecimentos que delas se originem aos usuários, sejam pesquisadores, estudantes, funcionários ou visitantes. Históricas ou mais recentes, essas coleções estão ligadas à história da Instituição que as abriga, assim como à história da Amazônia e pertencem ao patrimônio cultural do país, constituindo, dessa forma, a Instituição num privilegiado centro de memória.

É imprescindível enfatizar que não há, ainda, no MPEG, um Sistema de Informação único para todas as coleções que possui, e como ilustração deste fato, citamos a Coordenação de Ciências Humanas, detentora das coleções arqueológica, etnográfica e linguística, que utiliza três diferentes sistemas de informação para as referidas coleções, a saber: um em plataforma *access* (Coleção Arqueológica), outro em tecnologia IMDI/LAT(Language Archiving Technologies) desenvolvido pelo programa DOBES do Instituto Max Planck em Nijmegen, Países Baixos (Coleção Linguística) e finalmente, a Coleção Etnográfica, cujo Sistema de Informação é o foco principal deste artigo, utiliza a plataforma *PostgreSQL*.

O quadro 1, com dados de dezembro de 2010, apresenta um panorama sobre a informatização dos acervos das coleções vinculadas à Coordenação de Ciências Humanas do Museu Goeldi.

Quadro 1 – Informatização das Coleções de Ciências Humanas do MPEG

	Total de itens informatizados	% em relação ao total do acervo	Plataforma da base de dados
Arqueologia	110.000	80%	<i>Access</i>
Etnologia	6.000	40%	<i>PostgreSQL</i>
Linguística	800	100%	<i>IMDI/LAT</i>

Fonte: dados

O acervo etnográfico é tombado desde 1940, quando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tomba a obra *Coleção arqueológica e etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi*. A partir desse fato, a coleção do MPEG passou a pertencer a uma categoria do IPHAN conhecida como “Patrimônio arqueológico, etnográfico e paisagístico”. Vale ressaltar que as coleções arqueológicas e etnográficas, à época do tombamento, encontravam-se misturadas e foram separadas apenas na década de 1960.

Atualmente (2012), a Coleção Etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi é composta por 14.089 objetos registrados no livro de tomo.

Neste contexto, o presente artigo objetiva descrever os aspectos conceituais e requisitos funcionais para a elaboração de um Sistema de Informação para a Coleção Etnográfica do MPEG, numa abordagem interdisciplinar.

2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

“Na Ciência da Informação, o conceito de sistema está presente em diferentes disciplinas, seja como sistema de informação propriamente dito, seja o sistema de recuperação da informação” (PINHEIRO, 2006, p. 10). Bertalanffy, autor da Teoria Geral dos Sistemas, objetivou “identificar as propriedades, os princípios e leis característicos dos sistemas em geral, independentemente do tipo de cada um, da natureza de seus elementos componentes e das relações de forças entre eles”. Segundo Pinheiro, a abordagem de Bertalanffy, com relação ao sistema “é um complexo de elementos em interação, de natureza ordenada e não fortuita”. Os elementos do sistema são distribuídos por entradas (recursos), saídas (resultados), realimentação (controle) e meio ambiente, elemento que mesmo sendo externo ao sistema, exercem alguma influência sobre o mesmo, e é responsável pela demarcação das fronteiras e dos limites do sistema (PINHEIRO, 2006, p.10).

Na mesma linha de pensamento, um Sistema Informativo Documental, de acordo com o pesquisador mexicano Rendón Rojas (1999) é formado pela interação dos seguintes componentes: informação, documento, instituição informativa documental, usuário e profissional da informação, detalhados a seguir.

O autor considera documento como o suporte que contém a informação e o distingue em três níveis: o primeiro diz respeito ao documento por si mesmo; o segundo refere-se aos especialistas responsáveis por informações específicas de suas áreas de atuação; e o terceiro destina-se ao profissional que se ocupa das informações.

Por Instituição Informativa Documental, o autor afirma que a mesma é criada pela sociedade para proporcionar as condições necessárias para a satisfação de necessidades da Informação. Por outro lado, o usuário é o ser humano que por sua estrutura ontológica quer satisfazer certas necessidades inerentes ao seu ser.

Seguindo premissas de Heidegger, Rendón Rojas (1999) sustenta que o ser humano caracteriza-se pela permanente realização do seu ser. Dessa forma, necessita de um projeto existencial e, para executá-lo, um dos instrumentos de que lança mão é a cultura, conservada e

transmitida em documentos. O autor pontua que a Ciência da Informação, entre outros objetivos, visa a colocar à disposição dos usuários os acervos documentais, contribuindo assim para o autoconhecimento do ser e para que este não perca sua própria essência. Dentre as diferentes necessidades peculiares à natureza humana, das mais simples às mais complexas, há aquelas de caráter fisiológico, afetivo, emocional etc. Entretanto, para efeito deste artigo, vão interessar apenas aquelas que dizem respeito mais de perto à Ciência da Informação, isto é, as necessidades de informação documental, justificadas pelo fato de o homem ser social (Tomás de Aquino); histórico (Heidegger); político (Aristóteles); econômico (Marx); simbólico (Cassirer); e um ser que dialoga (Habermas) (RENDÓN ROJAS, 1999). Tais características condicionam o homem para que ele busque a informação documental.

Por sua vez, o profissional da informação é aquele que constrói e mantém o Sistema Informativo Documental (SID). Não é simplesmente um intermediário entre informação e usuário, mas um agente criativo para o funcionamento do SID e um parceiro na construção de conhecimentos em outras áreas da Ciência.

Sob a ótica da Ciência da Computação, a expressão Sistema de Informação é utilizada para descrever um Sistema, utilizando ou não recursos de tecnologias da informação, cujo principal elemento é a informação. O Sistema abrange tanto as máquinas computadorizadas que beneficiam as organizações processando, coletando, armazenando e disseminando dados, quanto os agentes envolvidos juntamente com as atividades que executam a manipulação de informações e documentos e os ambientes que fazem parte.

Com relação ao software, os objetivos dos sistemas de informação são apoiar as funções e os processos de uma determinada organização de modo eficaz, a fim de analisar os dados e informações de importância, contribuindo no planejamento, controle, coordenação e nas tomadas de decisões estratégicas da organização. Para atingir esse grau de eficiência são realizadas as operações de registro, recuperação, produção e distribuição de dados (ROSINI; PALMISANO, 2003).

Em outras palavras, a Ciência da Informação e a da Computação, no que se refere a um Sistema de Informação, não se preocupam apenas com a Informação, com o documento ou com usuário, mas se interessam por todos esses elementos imbricados num sistema de forma global, trabalhando todos de modo integrado.

3 PRINCIPAIS DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES PARA A ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA COLEÇÃO ETNOGRÁFICA (SINCE)

A história nos indica que o objeto etnográfico se consolidou como tal e assumiu a importância que tem hoje quando saiu de seu contexto particular e passou a ser abrigado e conservado, na instituição museu, formando, assim, as chamadas coleções etnográficas (BENCHIMOL, 2009).

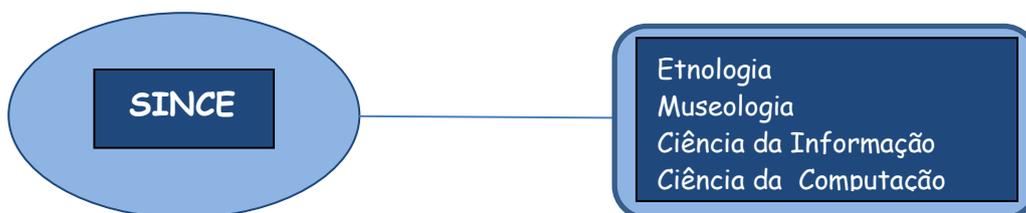
O objeto etnográfico tem algumas características peculiares, além do fato de ser abrigado e conservado em museus. Para entender melhor o que vem a ser esse objeto, é preciso considerar que é produzido pelo homem em um contexto específico e refere-se a uma sociedade humana particular (SAVARY, 1988/1989).

Embora, desde sua origem, este objeto esteja vinculado principalmente à Etnologia e à Museologia, o seu estudo não se circunscreve a essas disciplinas. Na realidade, as possibilidades de pesquisa para este objeto são variadas e nos apontam para o campo interdisciplinar, em sua grande maioria, no qual várias disciplinas interagem visando a melhor compreensão de um objeto de natureza complexa. Como afirmam Japiassu e Marcondes, a interdisciplinaridade é

[...] um método de pesquisa e de ensino suscetível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interação podendo ir da simples comunicação das ideias até a integração mútua dos conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa [...] (2006, p. 150).

Para a elaboração do SINCE, os principais diálogos interdisciplinares envolveram a Etnologia, a Museologia, a Ciência da Informação e a Ciência da Computação (vide Figura 1).

Figura 1 – Principais disciplinas que dialogaram para a elaboração do SINCE



A questão interdisciplinar permeou a elaboração do SINCE, uma vez que pressupostos da Etnologia e da Museologia foram fundamentais para o entendimento desses objetos e das culturas por eles representadas. As bases teóricas dessas disciplinas também contribuíram

para que a documentação do acervo tenha informações mais completas. Para a classificação dos objetos, por exemplo, são utilizados os preceitos do *Dicionário do artesanato indígena* de autoria de Berta Ribeiro, conceituada estudiosa na área de classificação de objetos indígenas.

No que se refere às informações de especialistas de uma área para classificar documentos/objetos e alimentar um Sistema de Informação, recorreremos mais uma vez a Rendón Rojas no referente aos três níveis de informação de um documento, já explicitado no item 2, em que o autor ressalta que um documento, antes de passar para o profissional da informação, deve ser examinado pelos especialistas responsáveis por informações específicas de suas áreas de atuação, antes de passá-las aos profissionais da informação.

A contribuição dos estudos oriundos da Ciência da Computação se fez presente por meio de metodologias e técnicas relacionadas à área de engenharia de software, as quais abordam assuntos de implementação de software como lista de requisitos, modelagem de dados, codificação, testes e a avaliação de sistemas de softwares. Dessa forma, foi possível desenvolver um sistema com base em princípios tecnológicos que guiam uma gama de métodos que utilizam ferramentas e práticas para obter um produto e serviço de qualidade.

Neste cenário, percebemos claramente a necessidade do diálogo interdisciplinar para a criação de um sistema de informação, especificamente do SINCE, que além das disciplinas citadas teve a contribuição da Ciência da Informação no que se refere à gestão e organização das informações pelos profissionais da área que criam e ajudam a construir conhecimentos na sua e em outras áreas da Ciência.

4 O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA COLEÇÃO ETNOGRÁFICA (SINCE)

A elaboração do SINCE passou por várias etapas até chegar a versão atual: o primeiro passo dado foi, em 2005, por meio de um Projeto aprovado pela Fundação VITAE¹, a contratação de consultoria especializada em Ciência da Computação visando a elaborar um software para a informatização de parte do acervo etnográfico.

O software foi desenvolvido inicialmente em plataforma *access* e os recursos desenvolvidos foram os de segurança, fichamento, links, etiquetas com ficha técnica,

¹ O Projeto "**Conservação Preventiva e Documentação da Coleção Etnográfica do MPEG (1880-1940)**" visou a conservação preventiva da referida Coleção, através de atividades que permitiram potencializar ações de gestão curatorial, dando prosseguimento ao **armazenamento** das coleções, já iniciado num Projeto anterior. Através de consultoria especializada, o projeto objetivou também avançar no referente à **documentação** e a **informatização** de, naquele momento, parcela do acervo (a Coleção Africana (1887-1904), a de Frei Gil de Villanova (1902) e a Theodor de Koch Grünberg (1905), que somam aproximadamente 1/3 do acervo e, futuramente, estender as ações à sua totalidade.

formulários completos e simplificados entre outros. As entradas para os dados foram discutidas e decididas em duas Oficinas de documentação museológica, envolvendo toda a equipe que atuava na reserva técnica de etnologia naquele momento.

A coordenação deste trabalho ficou a cargo da curadora da Coleção Etnográfica² à época, contando com a presença da cientista da computação contratada, de tecnologistas e técnicos do MPEG. Foram incluídas 42 entradas para os dados dos objetos etnográficos, entre as quais: RG, data, coletor, matéria prima, categoria artesanal, armário, fotografia, objeto, etnia, denominação indígena, estado de conservação, dimensões, descrição, entre outras.

A partir de 2009, dois profissionais (Ciência da Computação e Ciência da Informação) do MPEG elaboraram um Projeto PCI³ que envolveu bolsistas na área de Ciência da Computação para atuar no SINCE e atualmente são os responsáveis pela engenharia de software do sistema. Dois bolsistas PIBIC também trabalharam no Sistema, alimentando-o com as informações dos objetos selecionados para tal etapa.

A nova versão do SINCE, desenvolvida por esses bolsistas PCI, sob a orientação dos dois profissionais mencionados, desde 2009, é estruturada na plataforma de base de dados *PostgreSQL* (Sistema de gerenciamento de Base de Dados gratuito) visando, futuramente, a inserção de algumas informações da Coleção etnográfica na Web. O sistema foi desenvolvido de forma personalizada e adaptada para a documentação etnográfica, contemplando um grande fluxo de informação que pode ser gerado pelos objetos etnográficos, o qual abrange textos, fotos, vídeos e cantos rituais. Outras reuniões com antropólogos foram realizadas para decidir a terminologia das novas entradas que foram inseridas.

Até o momento, já foram implantadas, na nova plataforma, as *Coleções Etnográficas Africanas* e a *Coleção Etnográfica Indígena Kayapó-Iran Amiraire, de 1902* registrando as principais informações referentes aos processos de curadoria, envolvendo atividades específicas como: documentação, armazenamento, registro, organização e disseminação de

² Lúcia Hussak van Velthem é graduada em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), mestre e doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) em 1983 e 1995. Concluiu o Pós-doutorado em Paris / França, em 2006, pela Equipe de Recherche en Ethnologie Américaine/Centre National de la Recherche Scientifique EREA/CNRS (BENCHIMOL, 2009).

³ O Programa de Capacitação Institucional (PCI) é um programa do MCT coordenado pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP e operacionalizado pelo CNPq, com recursos do orçamento de bolsas de fomento tecnológico. Envolve tanto a participação de técnicos pertencentes aos quadros do MCTI, quanto de especialistas externos necessários à condução e execução de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, além de estudantes universitários, de ensino médio e de curso profissionalizante (http://bolsas.lncc.br/infogerais/caracteristicas.php?id_t_projeto=455).

informação científica, otimização do processo de gestão de acervo, segurança e estabilidade da informação.

3.1 REQUISITOS DO SISTEMA

Neste tópico são apresentados os requisitos funcionais principais que compõem o SINCE e as suas interfaces gráficas para um melhor entendimento sobre as funcionalidades. São especificados, também, os perfis dos usuários (Quadro 2) que irão utilizar a ferramenta, seja para consultar informações ou para acessar o módulo de gestão.

Quadro 2 – Perfil dos usuários do SINCE

Perfis dos Usuários	
Visitante	Este usuário não possui dados cadastrados no sistema e não tem acesso ao módulo interno de gestão de curadoria. São pessoas da comunidade que poderão usufruir da Galeria virtual para realizar apenas pesquisas básicas dos objetos etnográficos.
Usuário comum	Esse usuário possui dados cadastrados no sistema pelo administrador e faz parte da equipe da etnografia. Ele possui acesso ao módulo de gestão de curadoria, porém é restrito de realizar todas as funcionalidades do sistema, podendo executar apenas operações básicas como cadastro, consultas e emissão de relatórios.
Administrador	Esse usuário possui um pré-cadastro no sistema feito pela equipe de desenvolvimento e possui o direito de realizar todas as funcionalidades do sistema.

Fonte: dados da pesquisa

O SINCE é composto por dois grandes módulos principais, a **Galeria Virtual** para consulta de informações e a **Gestão da curadoria** para controle dos dados. Nos tópicos seguintes são descritas e explicadas de forma sucinta as suas finalidades.

4.1.1 Galeria Virtual

A Galeria virtual é um módulo desenvolvido direcionado à comunidade, com a finalidade de oferecer um recurso de pesquisa de objetos etnográficos filtrados a partir de sua

etnia e categoria artesanal. Para o uso de tal funcionalidade, o usuário não precisa ser cadastrado no sistema e é um módulo que ainda está sendo testado, acessível apenas aos funcionários da reserva. Na figura 2, é possível analisar a tela inicial do SINCE. Essa interface contém uma chamada para a Galeria virtual e um formulário para o acesso ao módulo da Gestão da curadoria.

Figura 2 – Tela inicial do SINCE



A tela inicial do módulo da galeria etnográfica (Figura 3) possui um recurso de pesquisa em que é possível realizar buscas dos objetos etnográficos filtrando a partir de suas etnias, categorias ou palavras-chave. Após efetuar a pesquisa são retornados os resultados da busca com as imagens das peças e seus tópicos selecionados na pesquisa inicial (Figura 4).

Figura 3 - Tela de pesquisa da Galeria etnográfica

Ciência e Tecnologia
Ministério da Ciência e Tecnologia





SINCE
Sistema de Informação da Coleção Etnográfica



• Olá, Seja Bem vindo!

Galeria Etnográfica do Museu Emílio Goeldi

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin lobortis nisl et rhoncus. Ut auctor ante vel quam porttitor a eleifend ipsum varius. Etiam sit amet diam lacus, at aliquam sem.

Pesquise pelas informações das Etnias e suas categorias de objetos etnográficos

Etnias
Categorias
Palavra-chave
pesquisar



Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed nec magna eget diam dictum feugiat in at eros. Sed aliquet justo a nunc posuere malesuada. Vestibulum nisl augue, elementum ac eleifend in, consectetur et orci. Nullam id eros ligula, sed sagittis purus. Duis et orci uma. Sed sit amet feugiat sapien. Integer consectetur velit in risus condimentum quis venenatis nisl aliquam. Quisque non ipsum vitae duil. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed nec magna eget diam dictum feugiat in at eros. Sed aliquet justo a nunc posuere malesuada. Vestibulum nisl augue, elementum ac eleifend iet.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed nec magna eget diam dictum feugiat in at eros. Sed aliquet justo a nunc posuere malesuada. Vestibulum nisl augue, elementum ac eleifend in, consectetur et orci. Nullam id eros ligula, sed sagittis purus. Duis et orci uma. Sed sit amet feugiat sapien.

MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi

SINCE - Sistema de Informação da Coleção Etnográfica





Figura 4 - Tela de resultados de pesquisa da Galeria etnográfica

Ciência e Tecnologia
Ministério da Ciência e Tecnologia





SINCE
Sistema de Informação da Coleção Etnográfica



• Olá, Seja Bem vindo! [Página Inicial da Galeria Etnográfica](#)

Galeria Etnográfica do Museu Emílio Goeldi

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed sollicitudin lobortis nisl et rhoncus. Ut auctor ante vel quam porttitor a eleifend ipsum varius. Etiam sit amet diam lacus, at aliquam sem.

Resultados:

Etnias
Categorias
Palavra-chave
pesquisar



Tijela
Povo: AARRA
Categoria: Adorno materiais ecléticos
[+ detalhes](#)



Boneco
Povo: AARRA
Categoria: Objeto ritual, mágico e lúdico
[+ detalhes](#)

<< anterior 1 2 próximo >>

MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi

SINCE - Sistema de Informação da Coleção Etnográfica





4.1.2. Gestão da Curadoria

A Gestão da curadoria é um módulo para a equipe de etnografia gerenciar as informações da Coleção Etnográfica. Para isso, o usuário necessita ser cadastrado no sistema pelo administrador e, assim, poderá acessar o gerenciador através do formulário com o seu Login e Senha.

A página inicial da gerência de curadoria (Figura 5) possui uma navegação intuitiva e fácil de utilizar. No menu lateral ao lado esquerdo, encontram-se os links principais das funcionalidades necessárias para um sistema etnográfico: cadastrar objeto etnográfico, busca avançada, exposição, cadastro de usuários e banco de dados.

A página inicial de gerência contém na parte central o conteúdo, no qual está localizado um texto de apresentação sobre a coleção etnográfica:

- As chamadas para o cadastro de dados etnográficos (Objeto etnográfico, Categoria, Etnia, Área Geográfica, Utilização do objeto e Matéria-prima);
- Um formulário para a busca de palavras-chave;
- Uma listagem de informações para o usuário, como as últimas exposições cadastradas no sistema, últimos objetos etnográficos inseridos e os números, e a quantidade dos elementos relacionados à coleção.

Figura 5 – Página inicial do gerenciador de curadoria.



Detalharemos a seguir os módulos de Gestão de curadoria referentes ao cadastro de objeto etnográfico, busca avançada, exposição, cadastro de usuário e o módulo de banco de dados.

4.1.2.1 Módulo de Cadastro de objeto etnográfico

O módulo de cadastro de objeto etnográfico é composto pelas funcionalidades de cadastros: de dados do objeto, de etnias, de categorias, de área geográfica, de utilização do objeto, de coletor e de matéria-prima. Esses dados cadastrados são os chamados “Persistentes”, devido a sua permanência constante no sistema e sua importância para caracterizar os objetos etnográficos.

4.1.2.2 Módulo de Busca avançada

A busca avançada é uma funcionalidade de grande importância para os usuários do sistema e de grande utilização, pois nela é possível pesquisar o objeto etnográfico a partir de suas características, através de filtros de dados. Esse filtro de pesquisa é composto por 10

informações do objeto: RG, identificação, etnia, coletor, armário, prateleira, coluna e data da coleta.

O módulo de busca avançada é composto pelas funcionalidades de pesquisa de dados, apresentação de informação do objeto etnográfico, relatório completo e etiqueta técnica. A seguir são descritas tais funcionalidades, ilustrando as suas interfaces gráficas.

Apresentação de informação do objeto etnográfico: A apresentação de informação (figura 6) informa dados a respeito do objeto, as suas imagens e os seus vídeos. Ao fim da página se encontram os botões para gerar as etiquetas técnicas e as fichas completas do objeto que está sendo visualizado.

Figura 6 – Apresentação de dados do objeto

The screenshot displays the SINCE (Sistema de Informação da Coleção Etnográfica) web interface. At the top, it features the logo of the Museu Paraense Emílio Goeldi and the SINCE logo. The main content area is divided into several sections:

- Informações do objeto etnográfico:** This section provides detailed data for the object, including:
 - Identificação: aa - Rg: II
 - Localização: armário: kk:coluna: kk:prateleira: kk
 - Controle Interno: Congelador
 - Terminologia Indígena: aa
 - Autor: aaa
 - Procedência:** Etnia/Grupo social: Elcio; País: Brasil - UF: Pará; Área Geográfica: AraTeste; Aquisição: Comprada; Coletor: aaaaakkk; Ano da Coleta: 2010-01-01 a 2010-01-01
 - Descrição:** Dimensões(cm): Altura: 22; Largura: 22; Profundidade: 22; Diâmetro: 22; Comprimento: 22; Circunferência: 22; Categoria Artesanal: Funcional: b; Uso do Objeto: b; Matéria Prima: b; Técnica de manufatura: aa; Motivos decorativos: aa; Outras características / Inscricões: aa
 - Livro de tombo:** Livro de tombo: 2; Identificação Antiga: aa; Outras informações: aa
 - Histórico da peça:** Data da inclusão: 2010-01-01 - Nº Anteriores: 22; Status: Inexistente - Valor Para Seguro: R\$: 22; Estado de Conservação: Danificado; Conservação/Restauração: ses; Proprietários anteriores: aa; Referências bibliográfica: a; Exposições: aa; Informações adicionais ou de pesquisas: aa; Observações: aa
 - Fichamento: Peça inserida no sistema por: Elcio
- Galeria de fotos:** A section containing several small thumbnail images of the object.
- Videos:** A section containing a video player with a thumbnail image and a video title.

At the bottom of the page, there are two buttons: "Gerar etiqueta" and "Gerar ficha completa". The footer includes the logos for MPEQ, SINCE, jQuery, PHP, and PostgreSQL.

etnográfico

A. Relatório completo: O relatório completo (figura 7) do objeto etnográfico é utilizado para impressão de suas informações, o qual é emitido pelo usuário ou administrador.

Figura 7 – Relatório completo do objeto etnográfico.



Coleções Etnográficas - CCH/MPEG
Ficha completa

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

► **OBJETO**
Identificação: ARCO
RG: 10010 **Armário:** coluna: prateleira: **Controle Interno:** No acervo/na reserva
Terminologia Indígena:
Autor:

► **PROCEDÊNCIA**
Tipo de Procedência: Indígena
Etnia/Grupo social: WAIKÁ
País: Brasil **UF:**
Área Geográfica: Rio Uruciuera, Posto Waicá
Aquisição: Coletada
Coletor: José Hidas
Data da Coleta: 1962

► **DESCRIÇÃO**
Dimensões(cm) - Altura: Largura: Profundidade: Diâmetro:
Categoria Artesanal Funcional: Armas
Uso do Objeto:
Matéria Prima: paxiúba, corda de tucum
Tec. Manufatura:
Motivos decorativos:
Outras características / Incrições:

► **LIVRO DE TOMBO**

B. Tela de etiqueta técnica: A etiqueta técnica contém as etiquetas técnicas dos objetos etnográficos geradas para impressão. As etiquetas possuem dados básicos dos objetos para facilitar as suas identificações no acervo. Os dados que constam nela são: Identificação do objeto, Coletor, Etnia, Data da coleta, Matéria-prima e a Área geográfica. (figura 8);

Figura 8 - Tela de etiqueta técnica.



Ficha Técnica para impressão Página Inicial Adicionar outra + voltar >>

Identificação: RODA DE TETO <small>Schultz Kampthornkel</small> Etnia: WAYANA/APALAI Data da coleta: de 1935 até 1937 Matéria prima: , Area geográfica: Jari	Identificação: MÁSCARA <small>Exposito Ainaud</small> Etnia: GAVIÃO Data da coleta: 1962 Matéria prima: , Area geográfica: não informada	Identificação: ARCO <small>José Hidas</small> Etnia: WAIKÁ Data da coleta: 1962 Matéria prima: paxiúba, corda de tucum Area geográfica: Rio Uruciuera, Posto Waicá
Identificação: ALGUIDAR <small>Não Identificado</small> Etnia: FAMÍLIA NEO BRASILEIRA Data da coleta: Desconhecida Matéria prima: , Area geográfica: Breves	Identificação: XICARA C/ PIRES <small>Não Identificado</small> Etnia: FAMÍLIA NEO BRASILEIRA Data da coleta: Desconhecida Matéria prima: , Area geográfica: Breves	

4.1.2.3 Módulo de Exposição

O módulo de exposição possui o objetivo de registrar todas as exposições realizadas pela instituição, além de informar os objetos etnográficos que nela participaram. Esta funcionalidade é composta pelas telas de visualização das exposições e o cadastro de exposições (Figura 9):

- Visualização de exposições: esta interface lista as exposições que tiveram a participação do MPEG e suas informações.
- Cadastro de exposições: Registra as informações sobre as exposições e as gerências, inserindo, editando, atualização e removendo dados.

Figura 9 - Tela de visualização de exposição.



4.1.2.4 Módulo de Cadastro de usuário

O módulo cadastro de usuário (Figura 10) é acessível apenas para o usuário Administrador, o qual possui os privilégios de acesso a todos os módulos e funcionalidades do sistema. Somente o administrador poderá inserir um novo usuário no sistema e realizar as operações de controle de usuários, como alterar dados cadastrais e exclusão de usuários.

Figura 10 – Tela de cadastro de usuários

Coletores cadastrados no sistema			
Nome	Login	Privilegios	Opções
administrador	admin		Editar Excluir
Alegria Benchimol	Alegria		Editar Excluir
Carlos Chaves	CCHAVES	usuario	Editar Excluir
Victor Hugo	Victor		Editar Excluir

5 CONSIDERAÇÕES

O SINCE, que ainda se encontra em fase de ajustes, está sendo utilizado por pesquisadores, funcionários e bolsistas, responsáveis pelo armazenamento das coleções etnográficas. O projeto tem proporcionado vários benefícios à Coordenação de Ciência Humanas no MPEG, como a segurança e estabilidade da informação, organização e disponibilização de dados, além da otimização dos trabalhos referentes ao gerenciamento da coleção etnográfica da Instituição. Além de contribuir com o processo de organização, documentação e informatização das coleções etnográficas, o sistema também acompanha o ciclo da informação gerada pelo objeto etnográfico, seu percurso interdisciplinar no Museu que vai desde a geração, comunicação e disseminação de conhecimentos até o uso pelo usuário que necessite desta informação.

É importante dar continuidade ao desenvolvimento do sistema para a obtenção de novas técnicas e o aperfeiçoamento do produto. No próximo passo serão realizados estudos em cima da base de dados a fim de produzir conhecimentos e emití-los nos relatórios.

Outras expectativas para a nova versão do SINCE é a Inclusão de novas funcionalidades tais como um módulo de georreferenciamento com a finalidade de mapear e informar as coordenadas geográficas das coletas dos objetos etnográficos. Assim, será possível identificar com facilidade os objetos etnográficos provenientes de cada área geográfica, além de produzir estatísticas relacionadas a elas; e desenvolver, no módulo de galeria etnográfica, uma ferramenta que permita a visualização tridimensional dos objetos

etnográficos, acoplados aos recursos do sistema e dispositivos de tecnologia 3D. Por fim, está prevista a elaboração de um manual que oriente o preenchimento do SINCE para consolidar o sistema como institucional, na medida em que seu funcionamento não vai depender do funcionário que ocupa esta função atualmente, mas subsidiará qualquer profissional que venha a ter responsabilidade pela Coleção etnográfica futuramente.

A elaboração de um Sistema de Informação, em plataforma Inter operável, constitui-se no primeiro passo para a disponibilização das informações referentes aos objetos etnográficos na *web*, com a prévia autorização das sociedades produtoras, e também para a inserção da Coleção Etnográfica do MPEG no contexto do acesso livre.

Finalmente, não se teve, neste artigo, a intenção de esgotar o assunto em pauta, mas, sim, de apresentar uma possibilidade de organização de Coleção Etnográfica, envolvendo diálogos interdisciplinares. A temática pode ajudar também a entender um pouco mais sobre Sistemas de Informação em Museus e, além disso, contribuir para fomentar a discussão sobre o gerenciamento de informações desde a produção, passando pela comunicação e disseminação, até a sua utilização com o auxílio de tecnologia e um olhar interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BENCHIMOL, Alegria. *Informação e objeto etnográfico: percurso interdisciplinar no Museu Paraense Emílio Goeldi*, 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2009. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. *Dicionário básico de filosofia*. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. Disponível em <<http://www.museu-goeldi.br/institucional/missao.htm>>. Acesso em 28 maio 2012.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. *Movimentos interdisciplinares e rede conceitual na Ciência da Informação*. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2006, Marília. VII ENANCIB, 2006.

RENDÓN ROJAS, Miguel Angel. Cuestiones epistemológicas de la ciencia bibliotecológica y de la Information. *Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 31-37, jul./dez. 1999.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Angelo. *Administração de Sistemas de informação e a Gestão do Conhecimento*. São Paulo: Thomson, 2003.
: http://www.relativa.com.br/livros_template.asp?Codigo_Produto=147420&Livro=Administracao-de-Sistemas-de-Informacao-e-a-Gestao-do-Conhecimento-2.-Edicao-2011

SAVARY, Claude. L' objet ethnographique: moyen de connaissance des cultures? *Bulletin Annuel Musée d'Ethnographie de Genève*, Genève, n. 31/32, p. 65-80, 1988/1989.

VELTHEM, Lúcia Hussak van; TOLEDO, Franciza; BENCHIMOL, Alegria; ARRAES, Rosa; SOUZA, Ruth. *A coleção etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi: memória e conservação. MUSAS: revista brasileira de Museus e Museologia*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 121-134, 2004.